

na procura simultânea de todos

Bartholomeu Lopes Ramos

Antônio de Almeida

Angelo de Almeida Miguel Laranjeira

O Notário

Luiz de Almeida e Silva

Conta registrada sob o n.º 177 - 1717

### Compra e Venda

— ao dia vinte e sete de Abril de mil novecentos e sessenta e oito, em Cartorja e no Cartório Notarial, perante mim, licenciado em Direito, soube vindo da Silva, notário deste concelho, compareceram, como outorgantes: —

Primeiros - A) Sr. Manoel Maria de Castro e Silva, natural da freguesia de Santo Ildefonso, do concelho do Porto, e residente na Praça João do Rio, número seis - quinto andar, da cidade de Lisboa, que outorga por si e em representação de sua esposa Maria Amélia da Silva Alves, com ele residente, com quem está casado sob o regime da comunhão geral de

bens, natural da freguesia da Sé, do concelho do Porto, no uso dos poderes que elle concedeu em procuração outorgada no dia dois do mês corrente no Século Primeiro Cartório Notarial de Lisboa, —

B) Sr. Fernando Augusto de Vasconcelos e Castro, natural da freguesia de Campelo, do concelho de Viana, e residente na Casa de Santa Teresa, anexa da Igreja São João do Cartório, que outorga em seu nome e em nome de sua esposa Maria Teresa Magalhães de Oliveira Soares e Castro, natural da freguesia de Camões, do concelho de Lisboa, comigo convivente, com quem está casado segundo o regime de simples comunhão de adquiridos, e de seu filho Fernando José Soares de Castro, natural da dita freguesia de Camões, no uso dos poderes que elle lhe conferiram em procurações outorgadas, respectivamente, em dois de Abril corrente no Século Primeiro Cartório Notarial de

Mato

listoa, e um bezante de janeiro último na Secretaria Notarial de Cascais, encontrando-se esta última procuração já arquivada neste Cartório, a documentar a escritura exarada a folhas sessenta e nove verso do meu livro de notas para escrituras diversas, número vinte e um - 75;

e como segundo outorgante — Ricardo Vaz Monteiro, casado, natural da freguesia de Santa Maria, do concelho de Olhares, e residente na quinta de São Bernardo, da freguesia de Aranca, deste concelho, em representação da "Fundação Benjamin Dias Costa", com sede no lugar do Mato, da dita freguesia de Aranca, instituição de assistência e beneficência de utilidade pública local, com os estatutos aprovados por Sua Excelência o Ministro de Saúde e Assistência, por despacho de onze de dezembro do ano findo, publicado no Diário do Governo Secção Seis, número trezentos e dois, do dia trinta do mesmo mês, no uso dos poderes que

lhe foram conferidos na sessão ordinária de oito do mês em curso, da Comissão Administrativa, da qual é Presidente, qualidade e poderes que constam da respectiva acta, da qual foi extraída cote fotocópia: quilibet. Funa, neste Cartório.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela declaração dos abnadores, adi ante os meus, tendo também verificado no instrumento de mandato a suficiência dos poderes para este acto.

Pelo primeiro outorgante menciona do na alinea A) sr. Daniel Maria de Castro Costa real, tal como interveir, foi dito:

Que, pela presente escritura e pelo preço de quinhentos e vinte e cinco mil escudos, que já recebeu do segundo outorgante, vende a representada deste dita "Fundação Benjamin Dias Costa", cinco sextos indíviduos de uma casa de habitação e quintal, denominada "Casa do Treixiceiro", sita no lugar do Mato, da dita freguesia de Aranca, a vender com do norte com Arthur, sigo, norte



Vilalobos

com rego de água, do sul com estrada do diato, do nascente com Arthur de Artur do diato e do poente com José Pereira de Almeida daia, descrita na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o número vinte e cinco mil seiscientos e sete, a folhas cento e oitenta e seis do livro 3.º seiscientos e sete, e inscrita na respectiva matriz sob o antigo número trezentos e quarenta e sete, correspondendo à dita fracção o valor matricial de vinte e nove mil e seiscentos e sessenta e seis.

Pelo primeiro outorgante mencionado na alínea 3) sr. Fernando Roqueira de Vasconcelos e Basto Corte Real, por si e em nome de sua dita esposa e constituinte, foi declarado:

que também por esta escritura e pelo preço de cinquenta e dois mil e quinhentos, que já recebem, vende à dita "Fundação Benjamim Dias Costa" o usufruto de uma sexta parte indivisa da referida "Casa do Freixeiros", correspondendo à dita fracção o valor

matricial de três mil novecentos e sessenta e seis.

Por este outorgante foi mais dito: que em nome de seu referido filho e pelos preços de cinquenta e dois mil e quinhentos e sessenta, que já recebem, vende à mesma "Fundação Benjamim Dias Costa", a raiz em uma propriedade da qual a sexta parte da mencionada "Casa do Freixeiros", correspondendo à dita fracção o valor matricial de três mil novecentos e sessenta e seis.

Pelo segundo outorgante foi dito: que aceita para a sua representada "Fundação Benjamim Dias Costa", o presente contrato, devidamente autologado. — Prevêem os outorgantes de que este acto não pode ser admitido a registo definitivo sem que o prédio vendido se encontre definitivamente inscrito em nome dos vendedores.

Justificam o presente acto: as processuais atais referidas, e a quilibet forma fotocópia, também referida, e uma entidade passada em vinte e oito de Fe-

verbo existivo na repartição de Finanças,  
deste concessão, comprovativa da isenção  
do pagamento da sisa.

Foi-me exibida a caderneta predial  
mãe.

Foram donadores P.<sup>te</sup> Manuel José  
Amador Fidalgo, solteiro, maior, e br.  
Antônio Duarte de Oliveira, casado, an-  
tes residentes na mencionada fregue-  
ria de Avanca.

Em voz alta, li e expliquei, no seu  
contido esta escritura, aos outorgantes,  
na presença simultânea de todos os  
intervenientes. Ramo "devidamente autuado".

*Manuel José de Avanca*  
*Antônio Duarte de Oliveira*  
*Ricardo Vas Monteiros*  
*Manuel José de Avanca*  
*Antônio Duarte de Oliveira*

O Notário  
Luiz de Sousa Soares Lima da Silva

serie. v. g. conhecimento n.º 12. verete n.º 35

Conta registada sob o n.º 198. *whlhm*